



Conselho Municipal de Assistência Social

Avenida Juscelino Kubitscheck, 2896 – Jardim Larsen

CEP: 86.010-230 – Londrina – PR

(43) 3378-0008 – e-mail: cmaslondrina@gmail.com

Ata de Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

1 Aos vinte e um dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e seis, realizou-se Reunião
2 Extraordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, sob a presidência
3 da conselheira Josiani Severino dos Santos Nogueira, no auditório da sede da Secretaria
4 Municipal de Assistência Social, situado à Avenida Juscelino Kubitscheck, nº 2896,
5 Centro, Londrina – Paraná. Registraram presença os(as) conselheiros(as) Adriana
6 Aparecida dos Santos, Cláudia Lanzzone, Carolina Favaro, Ana Cristina Gois Fuentes,
7 Josiani Severino dos Santos Nogueira, Poliana de Paula Amâncio, Gleycielle Tamires
8 Kawana dos Santos, Luciana dos Santos, Cássia Talita Terciotti Moretti, Luciana dos
9 Santos Coronado, Aline Índio do Brasil, Danielle Godoi A. Rodrigues, Neverton Noia da
10 Silva, Lygia Mariane Bordonal, Daniel Soares da Silva, Denise Maria Fank de Almeida,
11 Vanderley Pires, Rita de Cássia Lemos Barboza, Flávio Alves Folgado, Luigy Fernando
12 Campos da Silva, Juraci Raitz Mendes e Carlos da Silva. Também participaram da reunião
13 Tatiane de Oliveira Stechi, Débora Campos Pereira, Jessyca Suellen de Castro, André
14 Luiz Barbosa, Isabel Cristina G. M. Patrocínio, Isabelly G. Alves Santos, Tayna Fernandes
15 Reis, Tiago Santos Delfino, Jeniffer Pelisson, Mayara R. P. Utimada, Carolina Tomaz
16 Sakakura, Alice Venâncio, Giovanna A. Xavier, Eder Domingos Ribeiro, Alisson Alves
17 Fachini, Carolina Arfeli Bungart, Andressa Prudêncio da Silva, Célio A. Carlos, Douglas
18 Tadeu Jaro, Elaine Costa, Patrícia T. de M.S. Ale, Patrícia Soares Silva, Michele P. G. G.
19 Henriques, Ana Carolina Ferreira, Cristiane da Silva Aguiar. A Presidente declarou aberta
20 a reunião às 8h50, agradeceu a presença dos conselheiros e participantes e destacou a
21 importância da realização da reunião extraordinária para apreciação da proposta
22 orçamentária da Secretaria Municipal de Assistência Social para o exercício de 2027. Em
23 seguida, apresentou a pauta, composta pelo item 1 - apresentação e aprovação da pauta;
24 e item 2 - apresentação e deliberação da Proposta Orçamentária – LOA para o ano de
25 2027. Não havendo manifestações quanto à pauta, esta foi submetida à votação,
26 registrando-se 19 (dezenove) votos favoráveis, nenhum voto contrário e nenhuma
27 manifestação de oposição, sendo aprovada. Na sequência, passou-se à apresentação da
28 proposta orçamentária para o exercício de 2027, realizada por Tatiane de Oliveira Stechi,
29 da Diretoria de Gestão do Sistema Municipal de Assistência Social, e Débora Campos

**Ata de Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Assistência Social –
CMAS**

30 Pereira, da Diretoria Administrativa e Financeira, da Secretaria Municipal de Assistência
31 Social. Inicialmente, foi contextualizado que a proposta apresentada havia sido
32 encaminhada pela Secretaria Municipal de Planejamento à Secretaria Municipal de
33 Assistência Social na semana da reunião do CMAS e que, paralelamente à sua elaboração,
34 foram realizadas articulações junto à Secretaria Municipal de Planejamento, tendo sido
35 obtido aporte adicional de aproximadamente R\$3.000.000,00 em relação ao valor
36 inicialmente disponibilizado. Foi esclarecido que a perspectiva inicialmente prevista no
37 PPA para 2027 correspondia a R\$ 117.374.000,00 em recursos livres do Município e que
38 a primeira proposta encaminhada para a Secretaria correspondia a R\$ 125.764.000,00,
39 também em recursos livres. Com o aporte adicional de R\$ 3.000.000,00, o valor passou
40 para R\$ 128.764.000,00 em recursos livres. Foi esclarecido que o orçamento da Secretaria
41 contempla recursos livres, provenientes do Município, e recursos vinculados,
42 provenientes principalmente dos Governos Estadual e Federal, sendo que os recursos
43 livres podem ser utilizados nas diferentes demandas da Secretaria, enquanto os recursos
44 vinculados possuem destinação específica conforme a origem e a finalidade do recurso.
45 Assim, considerando os recursos vinculados, o orçamento total inicialmente apresentado
46 para 2027 alcançaria R\$ 134.873.000,00. Também foi apresentada a evolução dos
47 orçamentos dos exercícios anteriores, sendo informado que a LOA de 2024 correspondeu
48 a aproximadamente R\$ 123.432.000,00, dos quais R\$ 118.454.000,00 eram recursos
49 livres; em 2025, o orçamento total foi de R\$ 134.113.000,00, sendo R\$ 127.783.000,00
50 em recursos livres, embora tenha ocorrido contingenciamento de aproximadamente
51 R\$10.000.000,00 durante a execução; e, em 2026, a LOA correspondeu a
52 R\$132.165.000,00, contemplando previsão de recursos vinculados que não se
53 concretizaram integralmente. Foi explicado que, na proposta de 2027, foram considerados
54 principalmente os recursos vinculados de caráter continuado, provenientes dos blocos de
55 Proteção Social Básica e Especial, IGD Bolsa Família, IGD SUAS e demais recursos com
56 previsão regular de ingresso. Durante a apresentação, os conselheiros questionaram a
57 ausência de confirmação dos aproximadamente R\$ 11.000.000,00 de recursos estaduais
58 anteriormente previstos, sendo informado pela gestão que foram realizados ofícios e

**Ata de Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Assistência Social –
CMAS**

59 diversas tratativas junto ao Governo do Estado, porém ainda não havia resposta oficial
60 quanto à efetiva disponibilização desses recursos. Também foi informado que o Secretário
61 Municipal de Assistência Social Claudio Marcio de Melo, vinha realizando articulações
62 junto ao Prefeito e demais instâncias para buscar a confirmação dos recursos. Na
63 sequência, foi apresentada a proposta intermediária elaborada pela Secretaria, no valor de
64 R\$ 131.870.000,00, considerada necessária para garantir a manutenção das ofertas
65 existentes e possibilitar a retomada de serviços e ações considerados essenciais. Foi
66 esclarecido que, para alcançar esse valor a partir dos R\$ 128.764.000,00 inicialmente
67 disponibilizados em recursos livres, seria necessário aporte adicional de
68 aproximadamente R\$ 3.106.000,00. Também foi esclarecido que o orçamento do órgão
69 gestor da Secretaria Municipal de Assistência Social contempla três unidades
70 orçamentárias, sendo a unidade 25.010, correspondente à Coordenação Geral da
71 Secretaria, incluindo a manutenção dos Conselhos Tutelares; a unidade 25.020,
72 correspondente ao Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente; e a
73 unidade 25.030, correspondente ao Fundo Municipal de Assistência Social. Foi ressaltado
74 que, embora essas unidades integrem o orçamento do órgão, os recursos possuem
75 destinações distintas e não se confundem entre si. Os conselheiros realizaram diversos
76 questionamentos sobre essa estrutura, especialmente quanto à inclusão do Fundo
77 Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e dos Conselhos Tutelares no
78 orçamento do órgão da Secretaria Municipal de Assistência Social, destacando a
79 dificuldade de compreensão dessa estrutura por parte dos usuários e da população em
80 geral. Foi esclarecido pela Diretoria Administrativa e Financeira que os recursos
81 destinados ao Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente possuem
82 finalidade própria e não podem ser utilizados para custear as ações do Fundo Municipal
83 de Assistência Social, embora estejam administrativamente inseridos no orçamento do
84 órgão. Também foi esclarecido que o recurso destinado aos Conselhos Tutelares possui
85 previsão específica e que sua inclusão no orçamento da Secretaria não significa que esteja
86 sendo retirado recurso das ofertas socioassistenciais para sua manutenção. Os
87 conselheiros destacaram a necessidade de ampliar a compreensão da população sobre a

**Ata de Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Assistência Social –
CMAS**

88 composição do orçamento da Secretaria, evitando a interpretação equivocada de que todo
89 o montante apresentado corresponde exclusivamente aos serviços da política de
90 assistência social. Foi ressaltada, ainda, a necessidade de formação continuada dos
91 trabalhadores da rede, especialmente das equipes e coordenações de CRAS, CREAS e
92 Centro Pop, para que possam explicar aos usuários, de maneira acessível, a estrutura e a
93 destinação dos recursos públicos. Durante a discussão, Denise destacou que a linguagem
94 orçamentária é tecnicamente complexa e que, embora os conselheiros não necessitem
95 dominar todos os códigos e elementos de despesa, precisam compreender a destinação
96 dos recursos e exercer o controle social sobre sua aplicação. André, representante do
97 Movimento Nacional da População em Situação de Rua, também destacou a importância
98 da capacitação dos conselheiros e trabalhadores, considerando que mesmo profissionais
99 que atuam na política de assistência social podem apresentar dificuldades na compreensão
100 da estrutura orçamentária. Na sequência, foi apresentada a composição das despesas,
101 sendo informado que aproximadamente 41,16% do orçamento, correspondentes a
102 R\$ 54.284.000,00, estão destinados a despesas com pessoal, abrangendo servidores e
103 Conselheiros Tutelares, e os demais 58,84% correspondem às demais despesas e ofertas.
104 Foi esclarecido que o valor destinado à despesa de pessoal é calculado pelo planejamento
105 municipal, considerando o quadro existente e projeção de aproximadamente 4% de
106 reposição, não contemplando integralmente as vacâncias acumuladas ao longo dos anos.
107 Durante a discussão, os conselheiros demonstraram preocupação com a insuficiência de
108 recursos humanos, as aposentadorias e exonerações e a ausência de reposição automática
109 dos servidores. Foi informado que, para determinadas vagas que ficaram desocupadas há
110 mais tempo, seria necessária a criação de novos cargos mediante aprovação legislativa,
111 enquanto para vagas mais recentes existe possibilidade de reposição dentro das regras
112 vigentes. A gestão informou que vem realizando estudos sobre a necessidade de pessoal
113 e articulando junto ao Município a recomposição das equipes, tendo conseguido, até
114 aquele momento, a contratação de quatro técnicos e três Técnicos de Gestão Pública –
115 TGP's, além de estar sendo articulada a abertura de novas possibilidades de contratação.
116 Foi informado, ainda, que a Secretaria identificou, naquele momento, uma necessidade

**Ata de Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Assistência Social –
CMAS**

117 de aproximadamente 49 vagas para recomposição das equipes. Os conselheiros
118 destacaram que a insuficiência de recursos humanos atinge todas as áreas da política de
119 assistência social, incluindo CRAS, CREAS, Centro Pop e demais serviços, provocando
120 sobrecarga dos trabalhadores, descoberta de territórios, demora no atendimento das
121 famílias e dificuldade de realização das ações de abordagem e acompanhamento. Foi
122 sugerido que a questão do quadro de pessoal e das vacâncias seja incluída em pauta de
123 futuras reuniões do CMAS, com apresentação de levantamento mais detalhado das
124 necessidades dos serviços e das projeções de aposentadorias e demais desligamentos. A
125 gestão informou que está realizando levantamento das necessidades e que a discussão
126 poderá ser aprofundada posteriormente pelo Conselho. Em seguida, foram apresentados
127 os valores previstos para as principais ofertas da Proteção Social Básica e da Proteção
128 Social Especial. Na Proteção Social Básica, foi apresentada previsão de aproximadamente
129 R\$ 23.024.000,00, contemplando a manutenção das ofertas existentes e a retomada de
130 ações como Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, cursos livres,
131 aprendizagem profissional, inclusão produtiva, Cadastro Único e atendimento à
132 população migrante, além da retomada do Programa Movimenta CRAS, do Serviço de
133 Proteção Social Básica no Domicílio e da Inclusão Produtiva – Modalidade 2. Na
134 Proteção Social Especial, foi apresentada previsão de aproximadamente R\$
135 24.192.000,00, contemplando a manutenção das ofertas existentes, incluindo acolhimento
136 institucional, Casa Lar, Residência Inclusiva, República, Casa de Passagem, Casa
137 Híbrida, pernoite, Programa Reata, Central de Vagas e ações de higiene e alimentação,
138 além da previsão de ampliação do Programa Nova Trilha, implantação de uma quarta
139 Residência Inclusiva, ampliação de metas e aumento de recursos destinados à Operação
140 Noite Fria, considerando a ocorrência de eventos climáticos e a necessidade de ampliação
141 da capacidade de atendimento. Também foram apresentados os valores previstos para
142 benefícios eventuais e Programa Municipal de Transferência de Renda – PMTR. Foi
143 explicado que foram analisadas duas possibilidades: aplicar reajuste inflacionário aos
144 valores dos benefícios ou manter os valores atuais e, com isso, ampliar o número de
145 famílias atendidas. A proposta apresentada pela Comissão de Fundos foi pela manutenção

**Ata de Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Assistência Social –
CMAS**

146 dos valores atuais, priorizando o aumento do número de famílias beneficiárias. Para o
147 Benefício Eventual, foi considerada a manutenção do valor de R\$ 210,00, possibilitando
148 o atendimento de aproximadamente 3.023 famílias, considerando o acréscimo de 163
149 famílias decorrente da reorganização das metas. Para o PMTR, foi indicada a manutenção
150 do valor de R\$ 288,00, possibilitando atendimento de aproximadamente 3.258 unidades
151 familiares. Para a Família Acolhedora, foi indicada a manutenção das atuais 20 metas,
152 considerando as dificuldades de execução e de disponibilidade de equipe para ampliação
153 imediata. O auxílio-natalidade seria reajustado para R\$ 239,00. Foi esclarecido que a
154 escolha pela manutenção dos valores, em vez da aplicação do reajuste inflacionário,
155 possibilitaria ampliar o número de famílias atendidas, embora os valores individuais
156 permanecessem sem reajuste. Os conselheiros discutiram os impactos dessa decisão e
157 destacaram que a escolha deverá considerar a capacidade de atendimento e o alcance da
158 política. Também foi esclarecido que a proposta de R\$ 131.870.000,00 dependia da
159 obtenção do aporte adicional de aproximadamente R\$ 3.100.000,00, sem o qual seria
160 possível apenas a manutenção das ofertas atualmente existentes e os reajustes já previstos
161 para as subvenções, não sendo possível a retomada das ações adicionais apresentadas.
162 Durante a discussão, os conselheiros ressaltaram a importância de que o CMAS não limite
163 sua articulação ao valor de R\$ 3.100.000,00, mas busque recursos adicionais que
164 possibilitem a retomada de outras ofertas e o fortalecimento da política de assistência
165 social. Foi discutida a necessidade de articulação institucional do Conselho junto ao Poder
166 Executivo e ao Poder Legislativo Municipal, especialmente considerando que a proposta
167 orçamentária deverá ser encaminhada à Câmara Municipal até o dia 31 de agosto de 2026.
168 O Secretário Municipal de Assistência Social, Cláudio Márcio de Melo, destacou o
169 trabalho realizado pela Secretaria e pela equipe de planejamento para ampliar o valor
170 inicialmente disponibilizado e ressaltou a necessidade de que o CMAS participe
171 ativamente da articulação institucional junto aos vereadores e ao Prefeito, apresentando a
172 importância dos serviços da política de assistência social e buscando garantir os recursos
173 necessários. Informou que já havia realizado contatos com diversos vereadores e que
174 havia sinalização favorável de parte deles quanto à possibilidade de apresentação de

**Ata de Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Assistência Social –
CMAS**

175 emendas ou apoio à ampliação dos recursos. Os conselheiros destacaram que essa
176 articulação deverá ocorrer de forma coletiva, institucionalizada e organizada, evitando
177 iniciativas individualizadas ou personalizadas. Foi sugerida a realização de reunião
178 institucional do CMAS com os vereadores, especialmente com a Comissão de Segurança
179 Social, bem como visitas aos parlamentares, utilizando material único e previamente
180 construído pelo Conselho. Foi reforçada a necessidade de cuidado com a abordagem dos
181 vereadores, considerando o contexto político e eleitoral, destacando-se que a defesa da
182 política de assistência social deve ser realizada de maneira institucional, apartidária e
183 fundamentada em dados e informações técnicas. Após as discussões, a Presidente
184 retomou os encaminhamentos propostos, destacando a aprovação da apresentação da
185 Secretaria e a necessidade de criação de comissão para articulação junto ao Prefeito e aos
186 vereadores, com vistas à busca do aporte adicional necessário e à discussão sobre a
187 recomposição das equipes. Foi proposta a elaboração de documento único, com apoio da
188 Secretaria Executiva do CMAS, contendo as informações, dados e prioridades a serem
189 utilizadas nas articulações institucionais. Também foi encaminhado que a Mesa Diretora
190 avalie formas de ampliar a transparência e a publicidade das apresentações realizadas no
191 Conselho, considerando a possibilidade de disponibilização dos materiais e anexos no site
192 da Prefeitura ou em espaço próprio do CMAS, além do compartilhamento no grupo dos
193 conselheiros. Foi ainda encaminhada proposta para que o Conselho solicite à Secretaria
194 Municipal de Assistência Social, em conjunto com a Secretaria Municipal de
195 Planejamento, a realização de formação continuada sobre orçamento público para as
196 coordenações e equipes de CRAS, CREAS, Centro Pop e demais unidades, de modo que
197 essas informações possam ser posteriormente apresentadas à população usuária de
198 maneira acessível. Também ficou indicado que a discussão sobre recursos humanos,
199 vacâncias, aposentadorias, criação de vagas e recomposição das equipes deverá retornar
200 à pauta do Conselho em reunião futura, podendo ser aprofundada no âmbito da comissão
201 a ser constituída. Foi discutida, ainda, a possibilidade de que eventuais recursos adicionais
202 que venham a ser incorporados ao orçamento acima dos R\$ 131.870.000,00 aprovados
203 sejam posteriormente submetidos ao CMAS para definição das prioridades de aplicação,



Conselho Municipal de Assistência Social

Avenida Juscelino Kubitschek, 2896 – Jardim Larsen

CEP: 86.010-230 – Londrina – PR

(43) 3378-0008 – e-mail: cmaslondrina@gmail.com

Ata de Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

204 evitando que sua destinação seja previamente vinculada sem nova apreciação do
205 Conselho. A Presidente colocou em votação a proposta orçamentária para 2027, no valor
206 de R\$ 131.870.000,00, contemplando as indicações apresentadas pela Comissão de
207 Fundos quanto aos benefícios, com prioridade para o aumento do número de famílias
208 atendidas em vez da aplicação do reajuste inflacionário, manutenção das 20 metas da
209 Família Acolhedora e demais condições apresentadas. A proposta foi aprovada pela
210 plenária, registrando-se 20 (vinte) votos favoráveis, nenhum voto contrário e nenhuma
211 manifestação de oposição. Ficou registrado que a aprovação da proposta não afasta a
212 necessidade de articulação para obtenção do aporte adicional necessário à sua execução
213 e que eventual recurso adicional acima do valor aprovado deverá retornar ao Conselho
214 para apreciação e definição de prioridades. Também ficou definido que a comissão
215 responsável pela articulação institucional será reorganizada, mantendo-se integrantes da
216 comissão anteriormente constituída para diálogo com o Poder Executivo e agregando-se
217 novos conselheiros interessados, entre eles Adriana Aparecida dos Santos e Isabela de
218 Barros Vilas Boas, devendo a composição ser formalizada e posteriormente agendada
219 reunião para elaboração do documento único e definição das estratégias de articulação.
220 Ao final, os representantes da Secretaria Municipal de Assistência Social agradeceram a
221 disponibilidade dos conselheiros para a realização da reunião extraordinária e colocaram-
222 se à disposição para esclarecimentos posteriores. Nada mais havendo a tratar, a Presidente
223 agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião. E, para constar, eu, Ana Cristina Góis
224 Fuentes, lavrei a presente ata, que, após lida e aprovada, será publicada.